

# Oiapoque recebe visita de Sarney

ESTELA LANDIM  
Enviada Especial

**Macapá** — A visita do presidente José Sarney hoje ao Oiapoque tem um significado histórico pois é a primeira vez que um presidente da República visita o extremo-norte do País. Para o governador do Amapá, Jorge Nova da Costa, o Oiapoque é um marco de referência para o desenvolvimento integrado do território e a presença de Sarney demonstra o seu interesse com a integração do interior no fator de produção, que é o grande projeto do governador.

Acompanhado de três ministros, Sarney chega a esta cidade hoje às 19 horas, seguindo depois para barragem do paredão e Oiapoque, onde será recebido pelo único prefeito eleito pelo PDT, Francisco Milton Rodrigues. A transformação do território em Estado não é uma reivindicação que o Presidente irá ouvir, se depender do governador.

A grande reivindicação do governo do Amapá é a criação da universidade federal, com cursos voltados para as áreas de Economia, Administração, Letras, além da implantação de uma escola técnica e outra agrícola. Este, segundo Jorge Nova, é o grande sonho do povo do Amapá.

O governador do Território do Amapá foi nomeado em julho do ano passado pelo presidente Sarney e a sua interinidade está refletida até mesmo na parede do gabinete do palácio do governo. Ao lado dos retratos de Sarney e de Tancredo Neves, uma moldura espera por uma foto, que até hoje o governador não sabe se colocará a sua ou a do ministro do Interior ao qual ele está subordinado diretamente.

Com a reforma ministerial, tanto o ministro Ronaldo Costa Couto como ele podem perder seus cargos. Jorge Nova da Costa, que

administrava a Sudene antes de assumir o governo, diz que não está preocupado com isso. Ele gostaria que o ministro Ronaldo Costa Couto fosse mantido, porque acredita no seu trabalho, e, quanto ao seu cargo, afirma que a preocupação é fazer um bom governo, colocando em prática o projeto de interiorização.

Jorge Nova da Costa defende eleição para governador do território, dizendo que há várias formas de se fazer isso, dependendo do Congresso. Mesmo que não seja uma eleição totalmente direta, ele acha que o povo do Amapá deveria ter o direito de escolher o seu governador, como elege os prefeitos, os deputados e vereadores.

Na cidade de Oiapoque, contrastando com a beleza do rio, o presidente Sarney irá ver de perto a pobreza absoluta da região. Os poucos mais de três mil habitantes vivem da pesca e agricultura de subsistência. O litoral é rico em camarão, mas a pesca é feita por barcos franceses, japoneses e americanos, que não deixam divisas para a região.

Na Oiapoque, Sarney chegará às 15 horas e deverá fazer um pronunciamento junto ao marco geográfico que separa o Brasil da Guiana Francesa. Ali falarão também o governador e o prefeito da cidade. Retornando a Macapá o presidente conhecerá a Fortaleza São José de Macapá, construída por volta de 1700. Pela manhã, ele inaugura a ponte Tancredo Neves ligando os municípios de Amapá e Macapá e depois visita a barragem do Paredão. O Presidente estará acompanhado dos ministros dos Transportes, Affonso Camargo, do interior, Ronaldo Costa Couto, e do ministro-chefe do Gabinete Militar, Bayna Denys. No final da tarde, o Presidente retorna a Brasília.

2 JAN 1986